



SICOOB

Credivertentes



JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES | OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2016

Nº 93 | Ano 19

ALFREDO VASCONCELOS | BARBACENA | CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS | CORONEL XAVIER CHAVES | DORES DE CAMPOS | IBERTOGA | ITUTINGA | MADRE DE DEUS DE MINAS
MERCÊS DE ÁGUA LIMPA | MORRO DO FERRO | NAZARENO | PRADOS | RESENDE COSTA | RITÁPOLIS | SÃO JOÃO DEL-REI | SÃO TIAGO

**CREDIVERTENTES
MOBILIZA COLABORADORES
E PROMOVE NATAL SOLIDÁRIO**

Página 04

**PRÉ-ASSEMBLEIAS JÁ
TÊM DATAS DEFINIDAS
EM AGÊNCIAS DA REGIÃO**

Página 05

**CREDI DESPONTA ENTRE 50
EMPREENHIMENTOS MAIS
IMPORTANTES DO ESTADO**

Página 09

**CONHEÇA SIPAG, NOSSA
MAQUININHA PARA COMPRAS
COM CARTÃO**

Página 11

Sicoob dará nome ao Campeonato Mineiro

Página 08



**CRIANÇAS EM FÉRIAS.
TERAPEUTA OCUPACIONAL DÁ
DICAS SOBRE O ASSUNTO**

Página 12

Editorial

Faça Parte



De meados de 2015 ao primeiro semestre de 2016, vasculhamos a história da Credivertentes na região. Visitamos uma a uma todas as agências da cooperativa, ouvimos histórias de mais de 150 pessoas.

Números grandes e trabalho idem. Mas essa extensão trouxe à tona alguns posicionamentos comuns. Ao longo das entrevistas, uma frase despontou com certa constância: “Desde que me tornei associado, sinto que FAÇO PARTE de algo importante”.

Coincidentemente, em agosto, o Sicoob lançou sua nova campanha nacional, com mote convidando interlocutores a... sim, FAZEREM PARTE dessa corrente de união, compartilhamento, prosperidade e esperança.

Mais do que um discurso, um posicionamento que reflete a história do cooperativismo desde as primeiras sementes lançadas em Rochdale, além de traduzir a essência de toda uma filosofia que se perpetuou e baseia, até hoje, nosso cotidiano.

E quando dizemos isso, nos referimos a todos os aspectos dele. A começar pela crença nos potenciais de cada comunidade, no apoio a iniciativas de fomento, na abertura de instituições creditícias em locais esquecidos pelos bancos tradicionais, na insistência em tratar todo e qualquer associado como alguém com nome, história e sonhos - ao invés de números.

Exatamente por isso, nestas páginas contamos a trajetória de sucesso e carisma de um são-joanense que há mais de 40 anos dribla as dificuldades para fazer o que ama e, ainda, incentivar a produção agrícola da região.

Entendemos que é preciso conhecer de

perto essas realidades e usá-las como fonte de inspiração. Da mesma forma, acreditamos com fervor que podemos fazer a diferença. Daí nosso empenho em, ao longo do ano, bater na tecla da responsabilidade social. Em fevereiro de 2017, apresentaremos um relatório completo de tudo o que foi realizado a milhares de mãos, com a sua participação. Por agora, no entanto, contamos como ocorreu o nosso *Natal Solidário*. Ao mesmo tempo, nos preparamos para outra empreitada.

Sim, as Pré-Assembleias, que já começam no fim de janeiro, interligando municípios, aproximando colaboradores, ouvindo associados.

Tudo para que possamos encerrar 2017 (e olha que ele está só começando!) com o mesmo balanço positivo de 2016 e prontos para os próximos desafios.

Parece precipitado, mas o amanhã construímos hoje. Não é mesmo? E por mais que essa frase soe clichê, é nela que nos agarramos. Afinal, além de fazer parte de cada uma das 16 comunidades em que desembarcamos, queremos integrar vidas, protagonizar histórias.

Para isso, é preciso continuar mostrando quem somos, a que viemos e o quão unidos estamos.

Mais uma vez, a melhor comparação ao que queremos representar está em um time. Aquele que entra em campo buscando o gol e sabendo, desde o apito inicial, que para alcançá-lo será preciso apostar na equipe, unificar jogadas e, ainda, levar alegria para a torcida. Em tempo: o Sicoob dará nome ao Campeonato Mineiro de Futebol. Nada mais justo nem com significados tão ligados a nós quanto o esporte. Boa leitura.

“
*Parece precipitado,
mas o amanhã
construímos hoje.
Não é mesmo? E por
mais que essa frase
soe clichê, é nela que
nos agarramos.*”

Expediente

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente

Paulo Melo - Vice Presidente

Alexandre Nunes Machado Chaves, Antonio Vicente de Andrade, Fabiana Andréia Fernandes Diéle Barros de Oliveira, Helder José Daher Chaves, Jasminor Martins Vivas e Renivaldo Renaldo Bageto.

DIRETORIA EXECUTIVA

Jasminor Martins Vivas - Diretor Executivo

Administrativo

Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Gilson Resende de Serpa, Cristiano Almeida e Marlon Castro

Suplentes: Henrique Santos e Luis Cláudio dos Reis

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB

Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100

Centro - 36350-000 - São Tiago - MG

Telefax: (32) 3376-1386

E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Prados, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei e São Tiago.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG

Tiragem: 1500 exemplares

FOTOS:

Deividson Costa

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB

Credivertentes podem ser reproduzidas,

desde que citadas as fontes. Os artigos

assinados não refletem, necessariamente, a

opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.



João Dinali, o Rei das Frutas

Majestade no carisma e nos negócios

Dizem que “quem é rei nunca perde a majestade”. Pode até ser uma verdade absoluta para alguns, mas o comerciante João Dinali, 65 anos, não acredita nela. Para o são-joanense, o dito popular mais certo é “Deus ajuda quem cedo madruga”. Exatamente por isso, lá está o simpático senhor, todos os dias, acordando antes das 5h.

O motivo: organizar e abrir as portas do Reis das Frutas, um dos sacolões mais tradicionais de São João del-Rei. Com 43 anos de história, o empreendimento faz questão de rejuvenescer. E dos anos 1970 até aqui não parou de se transformar.

Começou em um pequeno cômodo alugado no Matosinhos, com alguns itens hortifrutigranjeiros.

Hoje, o negócio idealizado por Dinali é um mercado em que consumidores encontram, além de frutas e leguminosas, uma variedade quase completa de produtos: de alimentos variados e materiais de limpeza, passando por carnes, não faltam opções para encher o carrinho e abastecer a dispensa para a família inteira.

Nada disso, porém, sossega a mente inquieta de Dinali. “A vida é surpreendente demais pra gente achar que o que temos agora vai durar para sempre. Se eu me esforçar amanhã menos do que ontem, não mereço retorno algum”, defende.

O COMEÇO

A história do sacolão começou com um pé cortado em 1968. Isso mesmo. Ainda adolescente no Matosinhos, Dinali e os amigos se divertiam nadando na “prainha” do bairro. Certa vez, já amargando a poluição do local, o rapaz acabou se ferindo com uma garrafa. “Fiquei de molho muito tempo. Mas como há males que vêm pra bem, um dia me sentei no portão de casa impaciente e uma senhora passou por mim. Perguntou se eu não me interessava em trabalhar no Mercado Municipal assim que me curasse. Aceitei na hora”, conta.

Foram quatro anos renovando estoques, aprendendo sobre hortifrutis e interagindo com clientes até que o pai, Nativo, deu a sugestão: abrir o próprio negócio. No bairro para onde se mudou ainda na infância e residia, não haviam sacolões. “Eles ficavam no Mercado Municipal e em alguns outros pontos do Centro ou do Tijuco. Realmente havia espaço para mim”, lembra Dinali.

Sr. Nativo ajudou por um tempo até uma doença levá-lo da esposa e dos nove filhos. “Foi o primeiro lembrete de que tudo acaba com um sopro. E que é preciso ter cuidado sempre. Minha família veio para São João depois que o negócio do meu pai, com gado leiteiro, quebrou na Zona Rural. Eu não queria que isso acontecesse comigo também”, acrescenta.

SUCESO

De item em item vendido, o sacolão cresceu e passou a ser reconhecido. Inclusive com força do acaso. Quando Dinali abriu as portas do próprio negócio, em 1974, um conhecido faliu no mesmo setor e propôs vender ao novo empreendedor alguns objetos que seriam descartados. “Comprei bancas e uns toldos. Neles estava escrito ‘Reis das Frutas’, que era o nome do negócio antigo. Então decidi adotá-lo e ele permaneceu”, ri o empreendedor.

Outro fator fez com que o título fosse de fato coroado. No início dos anos 1970, frutas ainda desconhecidas na região começaram a aparecer no sacolão do Matosinhos. E a se destacarem. “É até engraçado encontrar melão ou algumas espécies de mamão com a facilidade de hoje. Naquela época esses eram produtos raríssimos, que buscávamos em São Paulo e vendíamos a preços justos para todo mundo”, narra Dinali.

A estratégia deu certo: em cinco anos ele conseguiu comprar o primeiro caminhão para fazer entregas e, aos poucos, ampliar o Rei das Frutas até chegar à sede própria, bem perto da rodoviária.

EMPREGOS E SONHOS

O Rei das Frutas se multiplicou em 40 anos. Se no começo Dinali atuava sozinho, hoje conta com 12 funcionários numa equipe que inclui o filho, Alexandre; e um irmão, Orlando. “Tudo aqui é resultado do apoio de muita gente na minha vida. Principalmente minha família. Na época mais difícil, pai, mãe, esposa e até os herdeiros pequenos vieram para cá ajudar. Disso não esqueço e tenho uma gratidão enorme que não me deixa desistir, mesmo com crise, concorrência grande e todos os problemas que comerciantes enfrentam”, desabafa o empreendedor, que desde 1974 não tira férias.

“Cansa muito. Estou envelhecendo, quero aposentar. Por outro lado, jamais me arrependi de qualquer decisão tomada aqui. Porque foi tudo muito honesto. Agora o único sonho que tenho é ver meu filho dando continuidade a essa história”, diz.

EMPREENDEDORISMO

Associado da Credivertentes desde 1991,



Dinali conta que encontrou no cooperativismo a filosofia ideal para tudo o que acredita, na vida e nos negócios. Isso sem falar no crédito. “Sempre que preciso de socorro encontro financiamentos justos, que se adequam às minhas necessidades e ajudam o sacolão a crescer. E com ele nossos fornecedores”, lembra.

No Rei das Frutas, 70% dos legumes vendidos são comprados de produtores da região. O mesmo vale para a maioria das frutas e verduras, conforme explica antes de encerrar: “Temos culturas excelentes, muito puras e de grande qualidade por aqui. Todas mantidas por gente trabalhadora, do bem, honesta. Isso faz a diferença”.



Natal Solidário mobiliza equipe em 16 municípios da região

“Então é Natal... o que você fez?”, diz canção interpretada pela cantora Simone, uma versão de *Happy Xmas (War Is Over)*, de John Lennon. Goste ou não, essa música traz um questionamento pertinente. E na Credivertentes a resposta vem rápida: em 2016, colaboradores e associados fizeram a alegria de mais de 20 instituições de caridade ou famílias da região. Com isso, o já tradicional *Natal Solidário* beneficiou pelo menos 500 pessoas diretamente.

Na mobilização, que acontece desde 2010, integrantes de cada um dos 16 Pontos de Atendimento (PAs) da cooperativa escolheram, juntos, os assistidos em maratonas de ações distribuídas ao longo de dezembro. Para isso, consideraram história, prioridades, dificuldades e urgências de todas as comunidades.

O resultado, além de toda a matemática apresentada até aqui, foi a soma de esforços e a multiplicação da empatia. Afinal, cooperativismo é isso.

MUDANÇAS

Na 7ª edição do *Natal Solidário*, alguns PAs apostaram em novos moldes de ação. Em Prados, todos os anos, a festa cheia de cidadania e boas práticas acontecia em dois locais: a Associação Municipal de Apoio ao Idoso (AMAI) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

(APAE). Neste ano, integrantes de ambas se reuniram em um mesmo local e confraternizaram. “Houve troca de presentes e de muito afeto. Na prática, gerações se encontraram, histórias diferentes se cruzaram e todos nós descobrimos um sentido diferente para o Natal”, explica a gerente do PA local, Maria de Fátima Carvalho Sousa.

Já no distrito de Mercês de Água Limpa, a escolha foi dar suporte e realizar sonhos de uma família na Zona Rural. Além de uma ceia especial preparada para os membros da casa, foram montadas cestas básicas e estabelecido suporte para a solução de impasses envolvendo cadastramentos e documentos. Assim, houve solidariedade, cidadania e, como classificou o gerente da agência local, “um choque de realidade”. “É difícil acreditar que tão perto de nós ainda existam pessoas com tão pouco. Que às vezes falta até o que comer. Mais difícil ainda é perceber que nem sempre conseguimos enxergar essas questões”, desabafou Milton César Silveira.

MINI DIA C

A quilômetros dali, em São Tiago, a escolha foi pelo Oratório Coração de Jesus, entidade que atende mais de cem crianças. No poliesportivo do município, baixinhos e seus familiares foram recebidos com dois carrinhos de pipoca, mais de 750 cachorros quentes, 300 sacolinhas surpresas, centenas de brinquedos, algodão doce e brincadeiras. “Nós doamos mimos e eles retribuem com olhares brilhantes, sorrisos verdadeiros. Não há presente de Natal mais bonito e transformador”, comentou a Palhacinha Túlia antes de ganhar um abraço caloroso vindo de uma garotinha.

MAIS AÇÕES

Um balanço completo das atividades promovidas em 2016 será lançado em fevereiro de 2017, em versão online e impressa, no *Relatório Social* da Credivertentes. “É importante registrarmos tudo isso e apresentarmos de forma organizada ao associado. Dessa forma não apenas agradecemos pelo apoio dele como também pontuamos que, enquanto verdadeiro dono da cooperativa, ele patrocina esses movimentos em prol de 16 comunidades e, claro, faz a diferença”, explica a coordenadora de Comunicação e Marketing na Credi, Elisa Coelho.



Credi define calendário de pré-assembleias

A Credivertentes já tem agenda cheia para o período entre fevereiro e abril de 2017. Ao longo desse tempo, uma verdadeira caravana de profissionais ligados à cooperativa visitará todos os 16 municípios com Pontos de Atendimento (PAs) e levarão aos associados desses locais, além de informações, muita disponibilidade para trocar ideias, sanar dúvidas, ouvir observações, analisar contextos.

Sim, estamos falando sobre as Pré-Assembleias da Credi, reuniões *in loco* que aproximam a instituição de seus associados e, ainda, funciona como prévia para a Assembleia Geral, na qual delegados votarão pautas decisivas do grupo. Esse evento também tem data marcada: 19 de abril.

FEVEREIRO

A última semana do bimestre será de visitas a Itutinga, no dia 22; e Alfredo Vasconcelos, no dia 23. Na primeira cidade o encontro acontecerá na Câmara Municipal, enquanto na seguinte está agendado para o Salão Paroquial da comunidade.

MARÇO

Já no mês seguinte a maratona se tornará ainda mais intensa, envolvendo nada menos que 14 PAs. A jornada começa no Centro Social do Parque de Exposições em Coronel Xavier Chaves no dia 2. Já o Salão Paroquial será sede para a Pré-Assembleia de Madre de Deus de Minas no dia 7. Em Resende Costa a conversa está marcada para o CPP, no dia 8, 24 horas antes de a caravana da Credi passar, também, por Nazareno. Lá, no dia 9, a reunião será na Arena.

Após uma pausa, o destino seguinte será Prados, no dia 14, na E. M. Maestro Adhemar Campos Filho. Dali a Credivertentes parte para Barbacena, onde um encontro está marcado com os associados no dia 16. O evento ocorrerá no auditório do Sindicato Rural.

Cinco dias depois, é Ritópolis que sedia a Pré-Assembleia, abrindo as portas do Centro Cultural no dia 21. Na noite seguinte, mais bate-papo e boas palestras em São João del-Rei, desta vez no auditório da ACI.

O ponto de parada seguinte será em Ibertioga, no dia 23, na Casa do Produtor.

As três últimas reuniões estão agendadas para o Salão Paroquial no distrito de Mercês de Água Limpa, no dia 28; a E.M. Prof. Joaquim Pinto Lara, em Conceição da Barra de Minas, no dia 29; e o Dorense Clube, em Dores de Campos, no dia 30.

ABRIL

O calendário das Pré-Assembleias 2017 termina na primeira semana de abril. Nesse período, Morro do Ferro será cenário para a penúltima reunião, marcada para o Salão Comunitário Dona Neném Resende. Por fim, cooperados e colaboradores da Credi se reúnem no Salão Roda Viva, em São Tiago, no dia 6.



PRÉ-ASSEMBLEIAS

2017

AGÊNCIA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Itutinga	22/02/17	19:00	Câmara Municipal Av. Presidente Tancredo Neves, 120, Centro
Alfredo Vasconcelos	23/02/17	19:00	Salão Paroquial - Praça Nossa Senhora do Rosário
Coronel Xavier Chaves	02/03/17	19:00	Centro Social no Parque de Exposição - Rua Padre Reis, 92
Madre de Deus de Minas	07/03/17	19:00	Salão Paroquial - Rua Capitão Miguel, 40
Resende Costa	08/03/17	19:00	CPP - Pça. Cônego Cardoso, 60
Nazareno	09/03/17	19:00	Arena Nazareno - Rua André Monteiro, 03, Bairro Rosário
Prados	14/03/17	19:00	E. M. "Maestro Adhemar Campos Filho" Rua Cap. Manoel Dias de Oliveira, 86, Centro
Barbacena	16/03/17	19:00	Auditório do Sindicato Rural Avenida Bias Fortes, 56 - Centro
Ritópolis	21/03/17	19:00	Centro Cultural - Parque de Exposições
São João del-Rei	22/03/17	19:00	Auditório da ACI - Rua Maria Teresa, 20, Centro
Ibertioga	23/03/17	19:00	Casa do Produtor Rua Josefina Antunes s/n, Parque de Exposições
Mercês de Água Limpa	28/03/17	19:00	Salão Paroquial Praça Nossa Senhora das Mercês, 117
Conc. da Barra de Minas	29/03/17	19:00	E. M. "Professor Joaquim Pinto Lara" Rua Joaquim Ribeiro da Silva, 215, Centro
Dores de Campos	30/03/17	19:00	Dorense Clube Av. Governador Valadares, 86, Centro
Morro do Ferro	04/04/17	19:00	Escola Estadual São João Batista Avenida José Silveira, 100
São Tiago	06/04/17	19:00	Salão Roda Viva - Praça São Vicente - Cerrado

Assembleia Geral da Credi: 19/04/2017

Janeiro

6º

Cooperativas de crédito entraram com tudo em 2016. Uma consultoria realizada pela empresa alemã Roland Berger apontou que as instituições do setor já ocupavam o 6º lugar no ranking das maiores instituições financeiras do país, até então com 7,8 milhões de pessoas e empresas associadas.

Maio

Sorte grande também teve o associado Adair José de Carvalho, conhecido como Baianinho, em Madre de Deus de Minas. Ele foi sorteado duas vezes na Promoção Cartão Premiado - SicoobCard, do Sicoob Central Crediminas, e levou para casa uma S10 zero quilômetro, além de uma TV LED 40". Mas não foi o único a comemorar no município. Ao mesmo tempo em que o empreendedor rural recebeu os prêmios, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) festejou a doação de R\$20 mil feita pelo sortudo - e solidário - cooperado da Credivertentes.

Fevereiro



Uma grande mudança marcou o segundo mês do ano para a Credivertentes em Itutinga. Literalmente. No dia 19, a agência instalada no município mudou para o nº 158, na Praça Santo Antônio. O novo espaço agora conta com 145m² incluindo recepção, três caixas, banheiro adaptado a princípios de acessibilidade, sala de recepção privativa e salão de reuniões. Tudo isso além do primeiro caixa eletrônico em operação no Ponto de Atendimento (PA).



Março

O fim do primeiro trimestre foi tempo de pré-assembleias na Credivertentes. Até 31 de março, nossa equipe de economistas, gestores, empreendedores e comunicadores percorreu mais de 1,5 mil quilômetros desembarcando em 16 cidades com PAs da cooperativa e participando de encontros dinâmicos com os cooperados. Tudo para



garantir maior interação com eles, apresentando balanços, resultados, propostas e perspectivas, além de mini-workshops sobre economia, respostas a dúvidas gerais e recebimento de demandas ou sugestões.

Junho

Reeleito em abril, o Conselho Fiscal da Credivertentes foi reempossado na manhã do dia 21, em São Tiago, no Centro Administrativo (CAD) da cooperativa. No mesmo mês, o diretor executivo-financeiro do grupo, Luiz Henrique Garcia, aceitou o chamado do Sistema Crediminas e cruzou 1,5 mil quilômetros para palestrar em intercâmbio entre Minas

Abril

Após 16 reuniões com mais de mil associados em todos os seus Pontos de Atendimento, a Credivertentes realizou mais uma Assembleia Geral. O encontro



ocorreu em São Tiago e contou com a participação de quase 100 delegados, além de 40 colaboradores e cooperados que deliberaram sobre pautas da cooperativa. No mesmo evento houve eleição do Conselho Fiscal para a gestão do triênio. Ao final da Assembleia Geral 2016, os presentes participaram do sorteio de uma moto Okm. O delegado César Murilo Trindade Velho, de Prados, voltou com ela para casa.

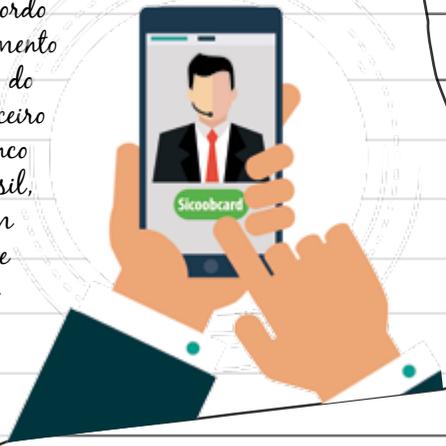


Gerais e Bahia durante Reunião dos Diretores da Área de Crédito do Sicoob no estado. Ao lado do analista da Gerência de Negócios do Sicoob Central Crediminas, Orlando César Carvalho, Garcia apresentou, detalhadamente, um quadro completo com medidas para conter inadimplência em carteiras de crédito.



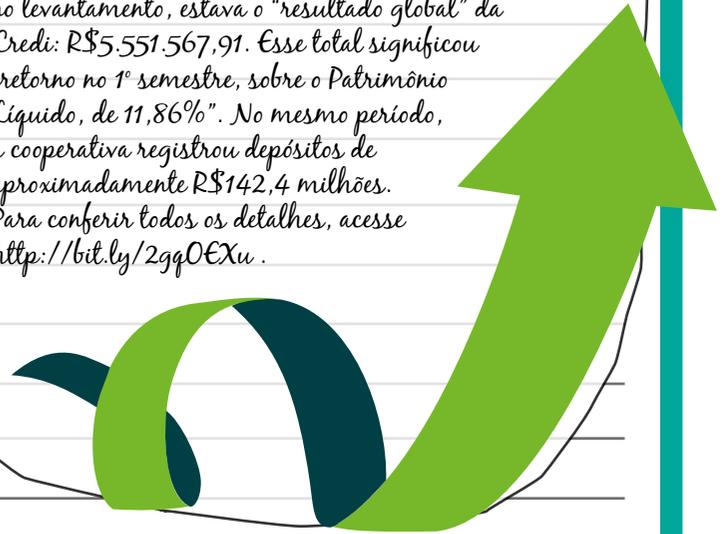
Julho

O Sicoob garantiu dois troféus na 16ª edição do Prêmio efinance: um por contar com o Melhor Mobile Banking e outro por disponibilizar no mercado o melhor case em Crédito Rural do país. Os títulos foram oficializados em cerimônia no dia 22. Julho também trouxe boas novas para as cooperativas de crédito como um todo. De acordo com o Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf), do Banco Central do Brasil, elas alcançaram nada menos que 8,7 milhões de cooperados.



Outubro

A Credivertentes disponibilizou, online, seu Relatório Financeiro Digital. O material apresentou, em 41 páginas, uma série de dados e análises referentes ao primeiro semestre do ano. Dentre os dados esmiuçados no levantamento, estava o "resultado global" da Credi: R\$5.551.567,91. Esse total significou "retorno no 1º semestre, sobre o Patrimônio Líquido, de 11,86%". No mesmo período, a cooperativa registrou depósitos de aproximadamente R\$142,4 milhões. Para conferir todos os detalhes, acesse <http://bit.ly/2gqOEXu>.



Agosto



"Está lançado, oficialmente, o livro Sicoob Credivertentes, 30 anos: de portas sempre abertas". Com essa frase a maior cooperativa da região alcançou dois marcos: a de três décadas de existência (no dia 27) e a de narração de toda essa história em 200

páginas numa biografia própria. A publicação corresponde ao primeiro volume da Coleção Vertentes Cultural, que terá desdobramentos a partir de 2017. Para a produção do impresso foram necessários 16 meses de trabalho, 60 horas de entrevistas, mais de 150 fontes e quase 300 fotos.

Novembro

Após um ano em hiato, o Vicentão Sertanejo voltou a acontecer em São Tiago. O evento, mesclando arrasta-pé e solidariedade em prol do Hospital São Vicente de Paula, teve todas as despesas patrocinadas pelo Sicoob Credivertentes. Com isso, 100% da arrecadação durante a festa foi destinada às benfeitorias da Casa de Saúde.



Dezembro

O Dia de Cooperar (Dia C) da Credivertentes aconteceu em 22 de julho. Mas seus resultados continuaram sentidos tanto na Associação de Amparo a Pacientes com Câncer (Asapac) quanto nas avaliações do Sistema Ocemg. A primeira por ter recebido mais de 3,5 mil litros de leite para atender cerca de 320 pacientes de toda a região, além de um carro Okm voltado a visitas domiciliares com seguro garantido por um ano. A segunda por comemorar repercussões como esta em todo o Estado. Foi esse o tema do X Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras, em Belo Horizonte. A supervisora de Comunicação e Marketing da Credivertentes, Elisa Coelho, representou a cooperativa no evento.



Setembro



Membros do Conselho de Administração embarcaram rumo Belo Horizonte para falar, ouvir e aprender sobre Governança Corporativa. Por isso, entre 21 e 23 de setembro, a Credivertentes marcou presença no 11º Seminário Sicoob Sistema Crediminas. Neste ano, o evento destacou como pauta o subtema "Fortalecendo a Gestão das Cooperativas de Crédito".

Bancoob comemora duas décadas

O ano de 2016 foi emblemático para o Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob). Considerado um dos cem maiores bancos da América Latina; e um dos 50 mais importantes no quesito Patrimônio, conforme levantamento da *Revista Exame*, o grupo comemorou ainda outro feito: duas décadas de existência.

A marca foi celebrada nos dias 17 e 18 de novembro, em Brasília (DF), durante o 3º *Pense Sicoob*. O evento, aliás, trouxe um tema pertinente, defendendo que “nosso negócio muda o mundo”. Enquanto isso, integrou, congregou e promoveu aperfeiçoamento de lideranças, autoridades e formadores de opinião do Sistema Sicoob no Brasil.

Presente no seminário, o presidente do Sicoob Confederação, Henrique Vilares, lembrou resultado de pesquisas recentes nas quais 49% dos entrevistados jovens consideraram “taxas e propósitos sociais” como fatores de influência para saírem das instituições financeiras tradicionais e aderirem a cooperativas financeiras. Tudo isso num momento em que o sistema chega a 3,4 milhões de cooperados em todos os estados, além do Distrito Federal.

Algo semelhante destacou o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, focando em economia colaborativa e lembrando, ainda, sobre as mudanças de relacionamento proporcionadas pela alta tecnologia. O *internet banking* do Sicoob foi exemplo de sucesso nessa pauta, já que foi eleito o melhor aplicativo nacional no Prêmio Relatório Bancário, na Categoria Autoatendimento.

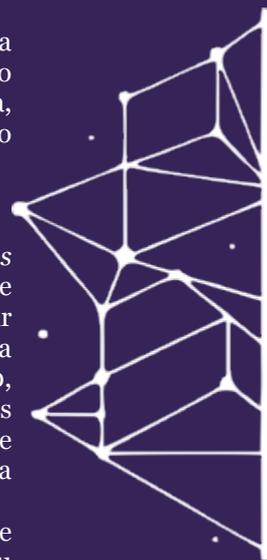
A gerente-administrativa Adriana Martins; e o gerente executivo-financeiro da Credivertentes, Luiz Henrique Garcia, representaram nossa cooperativa no evento.

HISTÓRIA

No livro *Sicoob Credivertentes: 30 anos – de portas sempre abertas*, parte de um capítulo é dedicada a contextualizar o surgimento do Bancoob, além de sua importância. Em meados dos anos 90, quando a inflação acumulada no país chegou 5.500% ao ano, as cooperativas de crédito enfrentavam um outro dilema: a falta de amparo.

Algo que se arrastava desde março de 1990, quando o Decreto 99.192 dissolveu o Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), criado nos anos 50 para assistir o cooperativismo e garantir, por exemplo, que grupos como a Credivertentes tivessem cheques compensados. “Ficamos naufragos. Sem o BNCC para fazer as compensações, criava-se uma espiral em que as cooperativas tendiam a ficar desorientadas até quebrarem. O jeito era bater em várias portas até alguém aceitar fazer isso por nós. Não foi fácil. Bancos renomados disseram ‘não’ à espera do nosso fracasso”, lembrou o presidente do Conselho de Administração da Credi, João Pinto de Oliveira.

Para piorar, depois do BNCC, outra instituição que havia aceitado firmar parceria também foi liquidada. Foi preciso mudar mais uma vez



3º
PENSE
SICOOB

Nosso negócio
muda o mundo

numa situação que só chegou à estabilidade efetiva em 1996, depois que a Crediminas (criada em 1988 numa fusão entre cooperativas de Muzambinho, Entre Rios de Minas, Bom Despacho, Curvelo e Montes Claros) reivindicou ao então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, a constituição de um Banco de Crédito Cooperativo. A iniciativa surtiu efeito, resultou em uma resolução do Banco Central dando aval para a constituição de uma empresa nesses moldes e, em novembro de 1996, o Bancoob foi criado.

Sicoob dará nome ao Campeonato Mineiro

Pense rápido: quem é o maior vencedor do Campeonato Mineiro? Bom, matematicamente, a resposta envolve o Atlético, com 43 títulos. Mas em 2017, quando o torneio chega à 103ª edição, haverá outro grande campeão: você, associado ao Sicoob.

Isso porque o maior sistema de cooperativas de crédito do país acaba de marcar um golço e se tornar patrocinador máster da competição. Assim, dará nome à disputa e terá marca disposta, ainda, em uniformes da arbitragem e placas especiais dos estádios de MG.

Já podemos dizer, então, que a partir de 29 de janeiro, quando a bola começar a rolar para 12 times do Estado, todos vestiremos a mesma camisa e torceremos para o mesmo time... o do cooperativismo.

CAMPEONATO MINEIRO SICOOB

O acordo de *naming right* (“Direito de Nome”, em tradução livre), foi definido no dia 12 de dezembro com uma escalação de peso: representantes das centrais Crediminas e Cecremge junto à Federação Mineira de Futebol (FMF).

Para o grupo futebolístico, aliás, a junção de forças significou mais do que uma ação de mercado. Foi uma associação de filosofias. “Quando o futebol fala, as pessoas escutam. Como é um esporte muito popular e com um grande peso, ele deve ser utilizado para empreender ações sociais, ser engajado na responsabilidade e na inclusão social. Esta característica se assemelha ao cooperativismo de crédito. Da mesma forma que as cooperativas estão em todo o estado, nós temos quase 90 mil atletas federados, por isso estamos muito satisfeitos com esta parceria”, explicou o presidente da FMF, Castellar Guimarães Neto.

O mesmo comentou o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, Alberto Ferreira. “Associar nossa marca a um campeonato de tamanha expressão, contribuindo para seu acontecimento, é extremamente satisfatório. Por meio do esporte, um número maior de mineiros também poderá conhecer melhor o cooperativismo de crédito e usufruir das suas vantagens e peculiaridades”.

Já o diretor-presidente do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Lage, lembrou que a parceria é apenas o primeiro “passo” entre grandes nomes jogando lado a lado rumo ao futuro. “Além de levar a mensagem do cooperativismo a todas as pessoas em MG, esta é uma oportunidade de maior abertura entre nós e a Crediminas para mais realizações”.





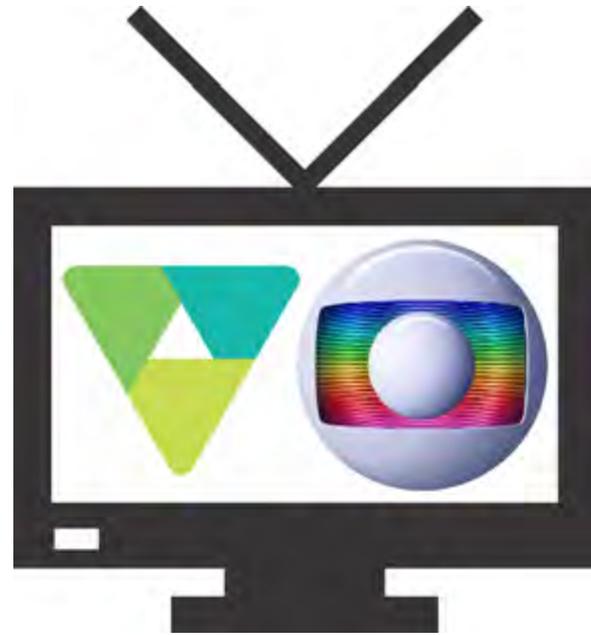
Credi desponta em ranking da revista Mercado Comum

O Sicoob Credivertentes já é uma das maiores empresas na categoria de Seguros, Cooperativas de Crédito e Outras Correlatas. O título foi concedido pela revista *Mercado Comum* em setembro. Na lista da publicação, a Credi ocupou o 22º lugar entre 50 empreendimentos de destaque. No mesmo ranking, a Central Crediminas despontou na 8ª colocação.

A eleição das instituições considerou os melhores desempenhos financeiros do Estado, de acordo com a *Mercado Comum*, e foi baseada na análise de “mais de 3 mil balanços e demonstrações de lucros e perdas relativos ao exercício de 2015, publicados até 18 de agosto nos principais jornais com circulação em Minas Gerais”. O estudo detalhado foi feito em parceria com a Minas Part Desenvolvimento Econômico e Empresarial Ltda.

Nesse contexto, o Sicoob Credivertentes demonstrou crescimento do Patrimônio Líquido entre 2014 e 2015, saltando de R\$36 para R\$42 milhões. Com a menção, a Credi fecha 2016 com mais

um motivo para comemorar, somando-se às celebrações pelos 30 anos de história e o anúncio de instalação da cooperativa em outros dois municípios: Piedade do Rio Grande e Senhora dos Remédios.



Cooperativas protagonizam coluna na TV

Uma frase é constantemente repetida em redes sociais ou rodas de amigos quando alguém aparece, mesmo que por alguns segundos, na TV. E o Sicoob pode aderir a ela com propriedade: “Mãe, eu ‘tô’ na Globo”.

Pela segunda vez em menos de um ano, as cooperativas de crédito pautaram a coluna televisiva de Mara Luquet sobre investimentos e finanças pessoais. Em outubro deste ano, no *Jornal da Globo*, a comunicadora emendou comentários sobre a atual crise financeira e economia doméstica lembrando que, em momentos de incerteza, há quem precise exatamente de crédito, mas... encontre portas e possibilidades fechadas em instituições financeiras tradicionais.

É nessa hora que as cooperativas, como a Credivertentes, despontam. “A renda do brasileiro está menor e, para piorar, ele está com medo. Mas há um outro ponto: os bancos não querem emprestar, os bancos também estão receosos e fecharam a torneira. Por isso, é importante conhecer outra alternativa. E a mais importante delas, hoje, é o cooperativismo de crédito”, frisou Mara Luquet.

Na apresentação, ela ressaltou a transparência, a governança e o crescimento constante do leque de serviços disponíveis no cooperativismo de crédito como grandes vantagens do setor. Tudo isso somado a questões competitivas que influenciam diretamente no bolso do público. “Uma das principais diferenças está nos custos. Num banco da rede tradicional, o Cheque Especial tem juros de 15% ao mês. Nas cooperativas, eles representam menos de 5%. Uma diferença brutal, assim como nas taxas de Cartão de Crédito”, disse. E completou: “Além disso, a cooperativa não tem lucros. Tem sobras, e elas são divididas com os associados”.

Para conferir a coluna completa, acesse: <http://glo.bo/2exWgT8>

Crediminas é premiada por desempenho empresarial

Além do destaque no XX Ranking Mercado Comum de Empresas Mineiras, a Central Crediminas (da qual a Credivertentes faz parte) marcou presença no XVIII Prêmio Minas – Desempenho Empresarial. A honraria também é concedida pela *Mercado Comum* e foi entregue ao presidente do grupo mineiro, Alberto Ferreira, em outubro.

Para o setor financeiro, o prêmio já é considerado uma celebração do “PIB Mineiro” ou o “Oscar da Economia de Minas Gerais”, revelando instituições que se sobressaíram em áreas como atividades econômicas, desempenho operacional e resultados financeiros.

A partir desses critérios, aliás, o Sicoob – Central Crediminas como foi mencionado pela publicação, se posicionou entre as “50 maiores e melhores empresas” do Estado no período entre em 2015 e 2016. O *status* foi garantido, de acordo com a *Mercado Comum*, graças à “efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, com a preponderante determinação de fatores como agregação de valores; inovação e absorção tecnológica; governança corporativa; competitividade e produtividade; geração de riqueza; transparência; liquidez; geração de riqueza e emprego;

contribuição de impostos”. Além disso, também foram considerados princípios como “sustentabilidade; respeito ao consumidor; integração junto à comunidade da qual participa e integra e visão de futuro”, dentre outros.

Em números, a Central Crediminas registrou no período uma Receita Operacional Líquida de R\$411,7 milhões, com Resultado de R\$36,4 milhões e Patrimônio Líquido de R\$368,7 milhões.





Precisamos falar sobre a autossabotagem

É comum utilizarmos períodos de transição para fazermos propostas de mudanças. Dizemos que no próximo mês ou no segundo semestre seremos diferentes. Assim, os marcadores de passagem do tempo parecem estimular um pensamento de transformação pessoal.

Não me oponho a essas ideias. Esses marcadores são realmente capazes de mobilizar nosso psiquismo e ações. Nos orientamos pela passagem do tempo cronológico e nada mais lógico que esses costumes.

Tudo fica ainda mais forte quando a transição é fortemente marcada por rituais coletivos... As comemorações de fim de ano, por exemplo. O ponto importante é que nada muda se nós não mudarmos. Os quilos a mais não irão embora sem alguma seriedade na prática de atividades físicas. Nosso trabalho não ficará melhor sem um pouco mais de disciplina e, em alguns casos, um pouco mais de ousadia. Podemos até marcar uma data específica para iniciar um processo de mudança, mas devemos não esquecer que a vida é um fluxo constante.

Na prática, nada disso é tão fácil quanto parece. Vários empecilhos parecem fazer de tudo para nos atrapalhar a conquistar a tão almejada mudança. Em alguns casos, eles são externos e precisamos aprender a lidar com eles ou mesmo aceitar algumas limitações em nossos planos. Em outra grande parte das vezes, o problema não está nos percalços externos, mas em determinados padrões de funcionamento que carregamos conosco. Nesses casos somos os nossos maiores inimigos.

É sobre isso que falarei neste ensaio. Podemos dar vários nomes a esse fenômeno de atrapalharmos nossos próprios planos. Para facilitar a compreensão, chamarei de *autossabotagem*.

Sabe aquela capacidade de esquecer, justamente, aquela data importante para a realização do seu plano? Ou aqueles pensamentos que te atacam tentando te convencer de que nada irá funcionar, que você deveria se resignar e desistir antes que se magoe? São exemplos de autossabotagem.



Não estamos falando de um anjo mau que fica andando atrás de você, tentando te atrapalhar. Ou de uma praga que jogaram sobre nós e que nos impede de ir adiante.

Autossabotagem é um fenômeno um pouco mais complexo, que não se resolve com algum tipo de benção ou exorcismo. Trata-se de um mecanismo de autoproteção que utilizamos para não nos colocarmos em situações que possam nos causar desconforto. Aquela ideia de se manter dentro de uma zona de conforto, onde já conhecemos o funcionamento e não somos tomados por grandes sustos.

Obviamente esse é um mecanismo importante, não é muito esperto entrar em toda e qualquer empreitada. Largar, sempre, mão do certo pelo duvidoso. Sair de uma condição estável para uma

empreitada em direção a projetos mais arrojados, com raríssimas exceções, significa se arriscar. Apesar de algumas histórias de sucesso, sabemos que muita gente acaba fracassando nessas tentativas e nada mais natural que sentir receio. O grande problema é quando isso ganha proporções exageradas e não conseguimos dar um passo para fora do habitual.

Imagine uma pessoa em uma situação minimamente estável, mas sem condições de crescimento pessoal. Essa pessoa diz de todas as oportunidades que lhe foram tiradas, sobre como a sorte parece estar contra ela, que as injustiças do destino recaem todas sobre os seus ombros. Quando olhamos mais perto, percebemos que o sujeito em questão negou todas as possibilidades de crescimento, sempre tinha uma desculpa muito bem articulada, pelo menos para si mesmo, dos motivos pelos quais não deveria se arriscar. É muito importante deixar claro que não tem problema nenhum querer estabilidade, decidir continuar na chamada zona de conforto. O problema é estar alienado dessa decisão. Quando sabemos a razão de nossas decisões, não precisamos inventar tragédias pessoais que expliquem nossa atual condição. Claro que ninguém quer perceber que uma boa parte de nossa insatisfação foi causada por nossas próprias escolhas, mas, por mais desagradável que seja, é muito mais saudável.



Marcelo Marchiori é psicólogo clínico. Escreve para o site www.descobrimosnossos.com e pode ser seguido no seu perfil do Facebook: www.facebook.com/marcelo.marchiori.357



www.mudamos.com.br: Credi lança novo site



Tudo diferente no universo cibernético da Credivertentes: a maior cooperativa da região ganhou site com novo estilo, novas editoriais e muito mais conteúdo. “Em tempos de redes sociais, produção de conteúdo mais democrática e muita velocidade, muito do que divulgávamos parecia como informação repetitiva. Então passamos a levar para a web aquilo que já primávamos nas publicações impressas: homens e mulheres que fazem a diferença”, explica a coordenadora de Comunicação e Marketing na cooperativa, Elisa Coelho.

O endereço é o mesmo e os serviços também. Mas o visual e a dinâmica são outros. No www.credivertentes.com.br, ainda é possível acessar sua conta, conhecer nosso portfólio e encontrar os contatos de nossas 16 agências. Os materiais preparados para a web, porém, não param por aí.

A partir de agora, a cada 24 horas o visitante do endereço online encontrará um conteúdo diferente que continua abordando variedades (como receitas e agenda cultural), mas sendo somado a textos focados em “gente como a gente”.

Daí as entrevistas com funcionários de cada uma das agências abertas, associados experts em vitórias cotidianas e, claro, dicas sobre lugares que valem a pena visitar em cada uma das 16 cidades que chamamos de lar. “O

que percebemos”, conta a jornalista Mariane Fonseca, “é que os internautas respondiam às nossas publicações com muito mais entusiasmo e paixão quando viam ali na tela alguém da família, um amigo, um comerciante antigo, alguém que teve uma ideia brilhante na cidade em que moram ou que um dia deixaram – e da qual sentem saudade –, por exemplo”.

Uma biblioteca de publicações também foi criada. Agora, nosso *Caderno Informativo*, o boletim *Sabores & Saberes* e a revista *Vertentes Cultural* também passaram a ser disponibilizadas gratuitamente em versão PDF, junto a pequenos livros eletrônicos mensais.

EXPERIÊNCIA

Com alguns setores em construção e acessibilidade em teste, o endereço web já está disponível para colher feedback dos usuários. “A ideia é aprimorar a página junto com os associados. Mais do que visual arrojado e mais informação em bytes, queremos promover boas experiências”, explica o publicitário Deividson Costa, da Mapa de Minas Comunicação.

Então, fale com a gente. Conte o que está achando, suas ideias, o que podemos melhorar. Para isso, entre em contato no email credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br.



Cooperativa apresenta Sipag ao mercado

A MAQUININHA DO SICOOB

crédito dos bolsos para quitarem compras ou serviços. Além disso, só no primeiro semestre de 2016, transações como essa movimentaram R\$546 bilhões no Brasil.

Nesse cenário, o Sicoob já conta com produtos para atender quem está dentro e fora do balcão. Para o consumidor, há a linha SicoobCard. Para o comerciante e prestador de serviços, a novidade é o Soluções Integradas de Pagamento (Sipag). Isso mesmo: nosso sistema conta, agora, com uma maquininha própria cheia de vantagens incluindo, claro, as taxas mais baixas e competitivas do setor financeiro.

VANTAGENS

Para começar, contar com o Sipag no estabelecimento comercial é uma forma de garantir o recebimento de produtos vendidos ou atividades realizadas. Com isso, diga adeus à inadimplência. Outro ponto importante: ele não cobra taxa de adesão para o associado, conta com a menor mensalidade do mercado e oferece a possibilidade da antecipação de recebíveis.

Tudo isso acompanhado, controlado e verificado em tempo real através de autosserviços via internet e telefone 24 horas por dia, todos os dias da semana. Quer saber mais? Acesse www.sipag.com.br ou procure a agência Credivertentes mais próxima. Aqui, no Campo das Vertentes, são 16!

BANDEIRAS

Não basta ser democrático no atendimento de diferentes perfis comerciais. É preciso oferecer um leque completo de bandeiras. Certo? Pois é isso o que o Sipag propõe. Se você é dono de bares ou restaurantes; hotéis e pousadas; postos de combustível; supermercados; drogarias; lojas ou mesmo profissional liberal, essa maquininha é para você.

E para quem tem no bolso os cartões mais importantes do mercado: Visa, Mastercard, Cabal e Elo. Mais um motivo para se convencer? Quando nossos serviços crescem, a cooperativa avança e, com ela, seu verdadeiro dono: você.

A comerciante A.J.D, de São João del-Rei, já elegeu o termo mais assustador de 2016. Crise? Não. Para ela, o terror vem ao ouvir de um consumidor a junção de duas palavrinhas em forma de interrogação: “Aceita cartão?”.

“Só no início de dezembro eu perdi mais de dez vendas grandes por não contar com maquininhas aqui. É frustrante e preciso mudar isso. Por outro lado, os preços cobrados pelas empresas para que contemos com esse serviço não são justos. A gente acaba ficando em uma sinuca de bico”, desabafa.

E não há exagero nisso. Atualmente, 100 milhões de brasileiros são adeptos dos cartões de débito; e outros 60 milhões sacam cartões de



As crianças estão em férias. E agora?

Todo mundo merece férias. E nesse “todo mundo” com certeza cabem as crianças, que também precisam recompor energias, dormir um pouco mais, aproveitar melhor a família e, acima de tudo, brincar, brincar, brincar...

Essa dinâmica, porém, esbarra em uma série de questões para pais e cuidadores e cria uma coleção de dilemas. Mas calma: a terapeuta ocupacional Maysa Lara orienta sobre eles.

DESCANSO X PRIMPLIMPLIM

Tirar alguns minutinhos do dia para brincar com o filho é amor, afeto, proteção, ludicidade, e... uma briga contra o cansaço. Afinal, os pais nem sempre têm a sorte de conciliar o calendário de folgas deles com os filhos. Ou seja: muitos trabalham o dia todo e chegam em casa ao anoitecer, exaustos, encontrando a molecada com energia de sobra e querendo atenção, claro.

Surge aí uma dúvida: como conciliar a necessidade de descanso dos adultos com a necessidade de aproveitar esses momentos com os pequenos?

Para Maysa, surpreendentemente a resposta está na palavrinha “rotina”. Isso mesmo. Rotina inclusive nas férias. “É interessante estabelecer o horário limite para ir para a cama, os momentos das refeições, o tempo para ver TV, tarefas cotidianas a serem cumpridas. Essa é uma forma de educar, ensinar autonomia e responsabilidade, ao mesmo tempo em que a criança não perde o ritmo para a volta às aulas”, diz.

Outro ponto destacado por ela é que, como fontes quase inesgotáveis de animação, crianças precisam descarregar energias ao longo do dia, ocupar a mente, se movimentarem. “O importante é que, com essa agenda, os filhos estejam menos agitados no retorno dos pais para casa e eles sejam capazes não apenas de dar carinho, orientação e amor, mas também de se distraírem com os filhos e interagir

com brincadeiras pelo menos alguns minutos. Mas essa programação precisa ser flexível, democrática, passível de mudanças ou ajustes. Afinal, o momento é de férias”, acrescenta.

DIVERSÃO

Quem passa o dia cuidando dos “serumaninhos” enquanto os pais estão fora também precisa ficar atento. “A inteligência e o desenvolvimento de uma criança são reflexos das vivências de mundo, do experimentar sensações e texturas enquanto interage com o ambiente. Então, algumas atividades dirigidas podem fazer a diferença para quem está crescendo, além de ensinar valores e responsabilidades importantes. Arrumar o armário do quarto, separar brinquedos para doação, ficar responsável por atender telefones da casa ou cuidar do bichinho de estimação são algumas dicas. Tudo depende da idade da criança”, frisa a terapeuta ocupacional.

ATIVIDADES EXTRAS

Cursos relâmpago, acampamentos coletivos. Muitas opções já começam a despontar na região promovendo conhecimento, interação infantil e distrações variadas nas férias. Mas geram polêmica.

Recentemente, em um fórum da internet, uma mãe questionou quais os limites para as férias não se transformarem, com tanta variedade de programas fora de casa, em stress infantil ou afastamento dos pais.

Para Maysa, é preciso haver equilíbrio. “Antes de sair inscrevendo o pequeno em tudo, é preciso saber se ele quer. As férias são dele, os gostos e interesses também. Portanto, é quem escolhe aquilo que lhe dará mais prazer e trará aproveitamento real. Além disso, é importante que os pais estimulem a análise, a negociação, o sentimento de capacidade para tomar decisões”, explica.

E continua: “Também é preciso ter cuidado com essa ideia de afastamento. Tempo com a

família é primordial, sim. No entanto, não é uma exclusividade das férias. São hábitos construídos ao longo da vida, cotidianamente”.

Isso significa que tudo bem permitir ou incentivar que o baixinho passe vários dias viajando e visitando avós, primos, tias? “Sim”, responde Maysa, “desde que tudo seja combinado e o familiar esteja disposto a receber a criança”. Sobre os benefícios dessa interação e dinâmica, Maysa lista o aprendizado de outras regras e organizações em família, além do convívio humano mais extenso, do entendimento sobre laços e segurança na vida. “A criança compreende que existe apoio e amor fora de casa também”, argumenta.

BRINCAR LÁ FORA

Outro cuidado primordial é garantir que TV, videogames e internet não sejam as únicas alternativas no dia a dia da criança. Para estimular isso, porém, os pais e cuidadores precisam oferecer alternativas interessantes e divertidas. “O importante é pensar fora da caixa. O lanche da tarde, por exemplo, pode ser comido no jardim, virando um piquenique. O dia a dia está cheio de possibilidades. Vale até incluir os filhos em atividades como cozinhar, mostrando como se faz um bolo gostoso, que ingredientes são utilizados, como se misturam, etc”, orienta Maysa.

Tudo, porém, com cuidado. “A atividade precisa ser em tempo limitado. Afinal, nada disso supre a necessidade de brincar. Pais precisam se lembrar de que também foram crianças e gostavam de se divertir com coisas simples. Vide brincadeiras antigas, que se perderam com o tempo e em meio a brinquedos industrializados”, encerra.

Tem dúvidas e quer falar com a terapeuta? O email dela é maysalarato@hotmail.com. Outra forma de contato é pelo telefone: (0**31) 9 9709-2919.

